opusdei.org

Um Menino Jesus em cada casa

Ignacio mora em Madri e trabalha com produção audiovisual. Em sua vida há uma data especial: 26 de dezembro, o dia em que conheceu Laura.

20/12/2021

Desde 2018, há outro dia 26 é que também é especial em seu calendário; nesse dia ouviu falar de São Josemaria e, desde então, ficou ligado à sua pessoa e a sua mensagem.

São dois momentos separados exatamente por meio ano que encerram um círculo onde atuou a Providência e com outro protagonista de pelúcia…

Se esta história fosse um roteiro, seria mais ou menos assim…

Protagonistas: Ignacio, Laura, Laura *Júnior*, São Josemaria e o Menino Jesus.

Cenários: Varese (Itália) e Madri.

Época: Entre junho de 2018 e o Natal de 2020. Com alguns *flashbacks*.

Sinopse: Ignacio e Laura moram em Madri. Ele é da região. Ela, italiana. Os dois e a filha compartilham uma devoção especial ao Menino Jesus. Um dia, na metade de sua vida, Ignacio, por um lado conhece São Josemaria, fundador do Opus Dei, e por outro, Laura entende que Deus lhe pede que faça mais apostolado

pessoal em um mundo quase indiferente. A família unida traça um plano imprevisível: desenham um Menino Jesus de pelúcia para exportar para o mundo um *Baby Jesus* que tem um ano de vida e já dorme na cama de muitos meninos e meninas. E de outros que já não são tão meninos e meninas. A providência fará que todos os elementos da história se encaixem. Mesmo que pareça impossível.

Desenvolvimento de história: Ignacio e Laura se conhecem há 27 anos no mundo da televisão. Trabalham juntos, sentem-se atraídos, amam-se e se casam em Varese, cidade natal da noiva. Os sinos repicam em italiano e este ano comemoram bodas de prata. Desde o século IV, há naquelas paragens uma devoção firme que, com o tempo, converteu-se no *Santuário do Sacro Monte*. Muito bem. Aquele local é epicentro de uma tradição familiar,

porque no dia 26 de dezembro de 1953 casaram-se os avós italianos e, aconteça o que acontecer, passam esse dia todo ano neste refúgio espiritual entre os bosques de faias, castanheiras e nogueiras da Lombardia. Menos em 2020, por culpa da pandemia.

Um ano depois daquele casamento *itanholo* nasceu Laura *junior*,que tem agora 24 primaveras. Vida familiar normal. Carinho, idas, vindas, séries, filmes. O normal entre dois apaixonados do mundo audiovisual, mas com uma peculiaridade: os três têm uma devoção em três dimensões ao Menino Jesus. Que tipo de devoção? Resumindo: os três têm no bolso ou na bolsa uma pequena imagem do Menino Jesus desde o dia 26 de dezembro de 2018 que compraram, precisamente, na loja do santuário.

Nota importante: Ignacio e Laura são bem normais. Ela: italiana, jovem, dinâmica, profissional e estilosa. Ele, sorridente, trabalhador, audaz, com seus sonhos audiovisuais e como com uma luz acesa dentro de si que faz com que seus olhos brilhem de modo diferente. Os dois moram em Madri.

No dia 26 de junho de 2018 acontece algo inesperado: sem razão alguma, nessa terça feira Ignacio vai à missa em sua paróquia e lhe falam da festa de São Josemaria. Ele, que sabia apenas que se tratava de um santo espanhol e que tinha alguns preconceitos sobre o Opus Dei, fica com a figura do fundador da Obra na cabeça, como quando ouvimos uma canção e ela fica na cabeça com certa insistência e sai sozinha, sem querer. E não o esquece.

— Explica-me o nível de *engagement*.

— Comecei a ver um vídeo depois do outro sem parar. E quando acabei de

almoçar – não pergunte por quê – fui à *paróquia de São Josemaria em Aravaca*, agradeci ao *Google,*acendi uma vela ao santo, rezei e fui embora. A partir de então, admito, fiquei com uma espécie de obsessão por São Josemaria que eu não entendia. E assistia a vídeos e comprava seus livros…

— O que dizia sua mulher?

Ignacio: Ficou perplexa.

Laura: Nem tanto. Ele já ia à missa todos os dias. Estava claramente procurando algo.

Ignacio: Minha filha até me dizia: “Olhe, papai, você não vai entrar para o Opus?” Não, fique tranquila. Nós não tínhamos nenhuma intimidade com a Obra.

— No máximo tínhamos ouvido algo.

Ignacio: Se tínhamos algo, eram preconceitos.

Ignacio assiste com frequência ao que se refere a São Josemaria no canal do YouTube do Opus Dei e até coloca um busto do santo na mesa do seu escritório. “Parece exagero, mas foi assim mesmo”. E ele gosta muito do que vê e do que lê, e o *engagement,* que surgiu do nada, aumenta cada dia mais.

— E o que o atraia nele? A sua forma de ser? A mensagem?

— Não saberia dizer. Um pouco, tudo. Sobretudo, sua insistência em recordar-me a possibilidade de ser santo no meio do mundo, sendo uma pessoa normal, caindo e levantando e através do trabalho profissional. Seu amor a Deus. Seu carisma, que traz alegria por onde passa…

Ignacio tira férias e, na volta, “falei sobre esse tema na minha confissão.

Padre, está me acontecendo uma coisa muito estranha… e não sei se Deus está me pedindo que eu me aproxime da Obra, mas, sinceramente, digo-lhe que não me apetece. Além disso, não conheço ninguém". E o sacerdote diz-lhe: "Não se preocupe. Viva sua fé como já está fazendo. E Deus dirá". *Be happy*.

Logo depois, Ignacio faz um retiro de Emaús (com o seu *runrún)*, e a Providência serve-lhe de bandeja o lema deste novo trecho de sua vida: "Ponha o seu porvir nas mãos do Senhor, confie nEle e deixe-o atuar". No dia seguinte conta a seu pároco como tinham sido as coisas no retiro e o sacerdote o põe em contato com os meios de formação do Opus Dei em local próximo de sua residência.

Em casa: "Laura, você deveria fazer um retiro desses, é maravilhoso". "Está bem".

Laura segue as recomendações do marido. Faz um retiro de Emaús e em seus tempos de oração entende que Deus está lhe pedindo para pôr Jesus no centro da sua família dos seus vizinhos, dos colegas de trabalho. Pensa. Reza. E uma luz acende, que faz que os seus olhos também brilhem.

Então, sentados em casa. Ela vende a sua ideia: fazer um Menino Jesus de pelúcia para colocar Deus Menino nos lares de muitas famílias do mundo. Ele apoia a ideia, anima o plano. E Laura junior, formada em *Marketing* adere ao plano. Os três juntos dão à luz no Natal de 2019 a *My dear Baby Jesus* que você verá com seus próprios olhos abrindo este *link*.

Contar as coisas é muito rápido, mas no parto deste Menino de pelúcia há horas *Business plan, esboços, desenhos, conselhos, somas,*

subtrações, produção, ideias, packaging, a vertigem própria de lançar-se em uma aventura empresarial, as expectativas e o sonho de semear em muito lares o carinho ao Menino também fora da época de Natal.

Um ano depois daquela conexão inesperada com São Josemaria, no dia 26 de junho de 2019 Ignacio percebe que Deus o chama para ser supernumerário do Opus Dei, e pede a *admissão* no dia 26 de dezembro, seis meses depois, o diretor de seu centro diz-lhe que sua petição foi aceita. Os dois dias marcados em seu calendário se conectam outra vez.

Exatamente naquele 26 de dezembro de 2019, Ignacio e as duas Laura estavam levando o *Baby Jesus* feito realidade ao Sacro Monte. Deixa um exemplar na loja onde compraram os meninos portáteis que carregam consigo o ano todo. “Com o modelo

de sua imagem, criamos este projeto e o trazemos para vocês, também em agradecimento". Não tinham reparado em uma nova casualidade: no lado de fora, à esquerda, perto da porta da loja, uma placa, recorda a visita de São Josemaria ao Santuário Italiano em 1968: 50 anos antes do início das histórias paralelas de Ignacio e de sua família.

Laura: "Já faz 54 anos, desde que nasci que passo por este lugar e nunca tinha reparado nessa placa".

Lançar *Baby Jesus*, diz Ignacio, "foi, literalmente, colocar Deus dentro da família. Porque levamos isso à frente, conversando os três à noite, na hora do jantar, com a televisão desligada. Comentávamos como ele seria, se lhe poríamos auréola ou potencias, que oração incluiríamos na caixa... Para nós essa aventura foi um presente, o presente de colocar o Menino Jesus no centro de nossa casa".

— E vende bem?

— Num ano foram vendidas cerca de 2.000 unidades. Estamos muito satisfeitos, porque colocamos 2.000 Meninos Jesus nos lares de muitas famílias.

Há dois *Baby Jesus* peregrinos, que vão de casa em casa, em diferentes bairros de Madri e há muitas histórias já vividas, abertas ou outras ainda por vir. No *perfil do Instagran do Menino de pelúcia* contam-se algumas. E há fotos de crianças, surgiram canções e orações e livros. O Menino acaba de completar seu primeiro ano e está muito à vontade.

Laura: Mandam-nos fotos do *Baby Jesus* até de máscara…

Ignacio: Nós o presenteamos a uns amigos na Itália e eles o ofereceram a seu pai, que estava muito doente. Passou os últimos momentos de sua vida abraçado a este Menino de

pelúcia. Não se trata de um brinquedo. É muito mais. Para nós, e para muita gente pelo que vemos, é mais que um simples brinquedo de pelúcia.

Flashback. Madri antes da Guerra Civil. 1931-1934. Nesses anos, São Josemaria foi capelão do Monastério de Santa Isabel. A alguns metros de Atocha. O próprio fundador do Opus Dei recorda em seus *Apontamentos íntimos:* Ao sair da clausura, na portaria, mostraram-me um Menino que era um Sol. Nunca tinha visto um Jesus tão bonito! Encantador. Despiram-no: está com os bracinhos cruzados sobre o peito e os olhos entreabertos. Lindo: Eu o enchi de beijos e... com muito gosto o teria roubado". Contam que frequentemente pedia-lhes a imagem a fim de levá-la para casa. Está ligada a muitas recordações íntimas da sua vida interior, a favores e graças extraordinárias. As monjas chamam-

lhe ainda agora “o Menino do Padre Josemaria”.

O b. Álvaro del Portillo, no livro *Entrevista sobre o Fundador do Opus Dei,* destaca as recordações a Madre Carmen de San José lhe contou. Ela mesma tinha visto “muitas vezes, quando o Menino estava na sacristia da igreja durante o tempo de Natal, como o padre Josemaria lhe falava, lhe cantava e o ninava, como se fosse uma criança de verdade”.

Mesmo cenário – Madri – com a mesma fé, alguns anos depois. Dois homens com um carinho especial ao Menino Jesus. Em qualquer época do ano. Ignacio, Laura e Laura junior cruzam-se com São Josemaria na mesma devoção. E os quatro compartilham a lição de difundir com carinho especial por Deus embrulhado em paninhos.

— Vocês conhecem o Menino de São Josemaria?

— Ainda não. Estamos demorando…

Episódio Piloto. Cena 1.

Madri. Exterior. Natal.

Travelling. Um homem e uma mulher, de costas passam pelo Museu Reina Sofia em direção ao *monastério de Santa Isabel.*

Primeiro plano da mão de homem que toca a campainha. Abre-se a roda do convento.

Plano de Laura: “Boa tarde, irmã. Feliz Natal. Somos Laura e Ignacio. Sabemos que nesta comunidade têm muita devoção ao Menino Jesus. Nós criamos esse de pelúcia. Estamos trazendo um exemplar de presente”.

Grade. Olhos de uma freira anônima. “Muito obrigada. Que sonho! É lindo!”.

Ignacio: “Em casa temos muita devoção ao Menino Jesus. E nos disseram que aqui têm um especial”.

Irmã: “Sim. Não o digam muito alto, se não passamos o dia abrindo a porta aos amigos do Opus Dei…”

Laura: “E por que é especial?”.

Irmã: “Porque houve um tempo em que essa imagem de madeira do Menino tinha vida própria nas mãos de São Josemaria. Ele o abraçava com carinho tão especial, que parecia de carne e osso. Como está me acontecendo com este de pelúcia”…

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/um-menino-jesus-em-cada-casa-no-natal/ (13/12/2025)